

ATIVIDADE RECENTE

ENCONTRO COM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS E CASA DO POVO DE ALVALADE SADO E CERCISIAGO.

Hoje mais do que nunca, estas instituições têm desenvolvido um papel essencial nas comunidades locais, substituindo muitas vezes o papel do estado em condições muito difíceis e voluntariamente. Não esquecendo todas e todos os trabalhadores nestes sectores, que merecem a sua devida valorização profissional e salarial.

COORDENADORA CONCELHIA ELEITA PARA O BIÊNIO 2020-2022

A moção a votos, "POR UM BLOCO MAIS FORTE EM SANTIAGO DO CAÇÉM" foi eleita, evocando 3 pilares estratégicos para o trabalho a realizar: Resposta à crise/trabalho local/ reforço da organização.

DENUNCIAMOS A NÃO ABERTURA DE ESCOLAS RURAIS

As Escolas rurais (Abela; Aldeia dos Chãos; Relvas Verdes; São Bartolomeu da Serra; Cruz de João Mendes e Deixa-o-Resto), não abriram na data prevista, por falta de auxiliares, uma enorme irresponsabilidade do Governo e Ministério da Educação.

ALERTAMOS PARA O RISCO DE DEPÓSITOS ILEGAIS DE AMIANTO

A decisão da APA em centralizar aterros, deixou a região desprovida e ao crescer inevitavelmente os custos de armazenamento e transporte destes materiais será previsível um aumento de depósitos ilegais e clandestinos, habitualmente em matas ou bermas.



ENCONTRO COM TRABALHADORES DA CENTRAL TERMOELÉTRICA DA EDP

Catarina Martins afirmou ser "inaceitável" que nada tenha sido feito para proteger as centenas de trabalhadores despedidos, enquanto a EDP se prepara para aceder a fundos europeus para a transição energética.

COLOCÁMO-NOS CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ORLA COSTEIRA DO LITORAL ALENTEJANO

Defendemos um modelo de desenvolvimento que não é compatível com a cegueira capitalista e dos interesses privados que querem transformar a costa num enorme complexo turístico.

VOTAMOS CONTRA A MUNICIPALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA SAÚDE

Este processo vai promover uma total desresponsabilização do Estado em funções sociais de âmbito universal como a Educação ou a Saúde, criar assimetrias regionais e asfixiar financeiramente as Autarquias o que levará a concessionarem estes serviços a entidades privadas.

CONTRA A DITADURA. A MEMÓRIA É UMA ARMA DO PRESENTE

A ditadura fascista dominou o país durante quase meio século, até ao 25 de Abril de 1974, não obstante a resistência de homens e mulheres de várias gerações, que enfrentaram as perseguições e as torturas, em nome da liberdade e da democracia.

Foi assim nas Ermidas e em Santiago do Cacém, em Alvalade e no Cercal ou em Santo André. Muitas dezenas, centenas de anarquistas e comunistas, socialistas, gente com ou sem partido, assalariados agrícolas, comerciantes, operários, advogados ou pequenos agricultores participaram nas lutas contra a fome e por melhores salários no tempo da última grande guerra; subscreveram abaixo-assinados exigindo eleições livres, estiveram activos nas campanhas eleitorais do General Norton

de Matos ou de Humberto Delgado ou em manifestações contra a guerra colonial e pela liberdade.

Foi com o contributo desses homens e mulheres corajosos e desinteressados, que tanto sacrificaram das suas próprias vidas pessoais, que se abriu caminho para que hoje possamos viver em liberdade.

A memória das suas lutas e dos seus sacrifícios, o seu exemplo, merece todo o nosso respeito e deve-nos servir de inspiração nestes tempos que vivemos, em que alguns querem que esqueçamos tudo isso, querendo regressar aos tempos negros de um passado recente que é preciso rejeitar. Erguer a memória anti-fascista é um trabalho dos nossos dias.



JUNTA-TE A NÓS

Contacta-nos: blocosantiago@hotmail.com ou no Facebook (Bloco de Esquerda Santiago do Cacém)

Bloco

CONCELHIA DE SANTIAGO DO CAÇÉM

#6

PUBLICAÇÃO GRATUITA | www.esquerda.net

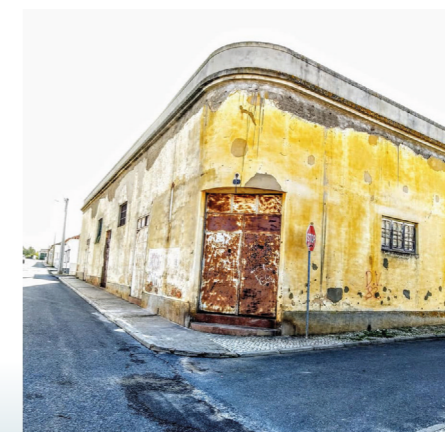
BLOCO VOTOU CONTRA O ORÇAMENTO PARA 2021

Conhecida a proposta do executivo, o Bloco de Esquerda lamentou que as suas propostas não fossem consideradas, remetendo para um futuro ainda desconhecido um conjunto de investimentos de extrema importância que perduram há anos, não apostando na urgente transição Ecológica e perdendo a oportu-

nidade de reforçar as medidas de emergência social no Município, respondendo de forma robusta à crise social e económica despoletada pela pandemia. Num quadro extraordinário, esperavam-se respostas extraordinárias, mas tal não aconteceu.



Pode consultar as propostas para o orçamento Municipal que apresentámos, nas páginas 2 e 3.



Suplemento das Freguesias no interior do boletim.



Consulte a nossa atividade recente na página 4 (verso).

INVESTIMENTOS ADIADOS

- Construção um edifício para Mercado público em Ermidas-Sado
- Criação do Orçamento Participativo do Município, permitindo aos municípios apresentar e votar propostas.
- Requalificação do “canil” Municipal
- Recuperar o Património Histórico propriedade do Município, de forma a colocá-lo ao serviço sociocultural, nomeadamente no centro histórico de Santiago do Cacém.
- Recuperar ou revitalizar equipamentos culturais como o antigo cinema de Alvalade propriedade do Município ou apoiar projetos como o caso do Cineteatro Vitória em Ermidas-Sado.
- Exigir o troço entre o nó das Areias Brancas e a rotunda oval em V.N de Santo André, passe para a posse da Câmara Municipal podendo ser iniciado um projeto participado para a sua requalificação e integração na malha urbana.

DEFENDEMOS A IMPLEMENTAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO NO MUNICÍPIO

A democracia tem como objetivo essencial o exercício pleno da cidadania. Nesta perspetiva, a população deverá ter um papel preponderante nos processos de reflexão e de decisão que visem a ampliação dos seus direitos e a implementação de um sistema deliberativo democrático, além dos tradicionais mecanismos representativos.

O Orçamento Participativo, processo de participação dos cidadãos na tomada de decisão sobre os investimentos públicos municipais, é um mecanismo em que a Câmara Municipal chama os cidadãos a colaborarem na elaboração dos documentos previsionais, legalmente cometida si própria.

Ou seja, os municípios apresentam propostas (dentro de um limite financeiro previamente definido), que são apreciadas e colocadas à votação do universo de eleitores do concelho. A ou as propostas vencedoras, serão executadas pela Câmara Municipal.

É isto que defendemos!

APOSTAR NUM MUNICÍPIO ECOLÓGICO

- Reforço da eficiência energética do Município, quer nos edifícios e equipamentos municipais, como por via da produção energética renovável e pública pelo Município.
- Aquisição de Minibus elétrico, para iniciar projeto embrionário de transporte público na Freguesia de Santo André, agregado à instalação de postos de carregamento elétrico
- Investir em equipamento de monda térmica, de forma a eliminar o uso de pesticidas/Glifosato na limpeza urbana.
- Construção de ETAR’s rizosfericas para pequenos aglomerados populacionais, onde elas não existam
- Apostar na criação e regulamentação de hortas comunitárias e incentivar a agricultura biológica
- Melhoramento e implementação de métodos alternativos na gestão de resíduos.
- Melhorar a gestão da água combatendo o desperdício (sistemas de rega e abastecimento).

O BEM-ESTAR ANIMAL EXIGE INFRAESTRUTURAS DE PROXIMIDADE

As estruturas do Bloco de Esquerda - Alentejo Litoral, ao contrário da CDU, PS e PSD, desde a primeira hora que se opuseram à construção do “canil intermunicipal do Alentejo Litoral”, doravante designado CROI.

A infraestrutura CROI que a CIMAL se propunha construir (amplamente contestada por Associações e população em geral), não só ia contra a Lei 27/2016 por não respeitar o registo de proximidade às Associações locais e populações, como punha em causa a proibição de abates e a modernização dos canis municipais de Alcácer do Sal, Odemira e Santiago do Cacém por um lado e a urgente construção em Grândola e Sines.

Chegados até aqui, é com surpresa e um evidente regozijo, que sabemos por via do Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém que este projeto já não vai avançar, indo ao encontro daquilo que sempre defendemos, que se invista em infraestruturas municipais e de proximidade.

Assim, reiteramos que a Câmara Municipal de Santiago do Cacém deve avançar em estrita colaboração com as Associações locais a urgente modernização do seu canil/gatil.



QUEREMOS UMA AUTARQUIA LIVRE DE GLIFOSATO



Os múltiplos perigos para o ambiente e para a saúde associados ao uso de herbicidas com Glifosato são conhecidos, e temo-nos batido para que a Câmara Municipal não utilize este produto na limpeza urbana. Relembramos que apresentámos uma Moção na Assembleia Municipal com esse objetivo, mas foi chumbada com os votos contra da CDU, abstenção do PSD/CDS e PS, e votos a favor do BE e uma eleita do PS.

É imperioso a promoção de espaços públicos sem glifosato e livres de pesticidas, com recurso a meios mecânicos, térmicos,

manuais ou outros. É essencial proteger a saúde pública e o ecossistema. A população do concelho de Santiago do Cacém não pode continuar a ser exposta a este produto cancerígeno nos espaços públicos quando há alternativa.

Várias autarquias - de perfil mais urbano ou mais rural - já abandonaram o uso do glifosato ou têm planos para o abandonar, o que significa que deixar de usar este herbicida é não só uma necessidade, mas também uma possibilidade. Santiago do Cacém deve seguir o mesmo caminho.

RESPONDER À CRISE SOCIAL E ECONÓMICA LOCALMENTE

- Automatizar a tarifa social da água, permitindo descontos a quem mais precisa de forma permanente.
- Agravamento progressivo do IMI para prédios devolutos, pressionando á recuperação e oferta de arrendamento, (salvaguardando casos de insuficiência económica).
- Reforçar o levantamento de municípios que estejam em grupos de risco (idosos; mobilidade reduzida; deficiência; dependentes, etc.), para uma maior resposta de proximidade, no apoio, monitorização e contacto permanente.
- Colocar recursos à disposição do Serviço Nacional de Saúde, reforçar os cuidados domiciliários e a vigilância. Aderir a programas que possam aliviar a pressão das unidades de saúde locais e o sector social.
- Descentralização de competências para as Juntas de Freguesia, dotando-as de maior autonomia, acompanhadas de mais recursos financeiros, humanos e/ou logísticos, com especial reforço na área social nesta fase.
- Identificar e responder a novos desempregados, num trabalho conjunto com a Segurança Social e a criação de um fundo social de emergência para o efeito, direcionado para o pagamento de despesas inadiáveis.
- Criação de um programa de apoio ao comércio local eficaz, com recurso a formas de economia circular e plataformas de encomenda/entrega, apoio as micro e pequenas empresas e promoção de investimento público.

ACESSO AUTOMÁTICO À TARIFA SOCIAL DA ÁGUA CHUMBADO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A recomendação ao executivo foi chumbada com os votos contra da CDU, coligação PSD/CDS, e abstenção do PS.

Perdemos assim a oportunidade de as famílias com poucos rendimentos beneficiarem de descontos substanciais na fatura da água de forma automática, libertando-se da carga burocrática necessária para acesso. Esta medida iria, não só, apoiar diretamente 1500 famílias em todo o Concelho, como iria mitigar a desigualdade de tratamento entre municípios, que está neste momento a pre-

judicar os habitantes de Vila Nova de Santo André, por via da Aguas de Santo André não atribuir descontos em período de pandemia.

Do nosso ponto de vista, é fundamental que a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, adira de imediato ao acesso automático à taxa social de água, antes do mais em defesa dos moradores mais pobres e desprotegidos, por efeito do desemprego, da quebra de rendimentos ou de outra situação socialmente penalizante, que se agrava com esta desgraçada pandemia.

